

Correio Braziliense

11/01/03 – Ari Cunha: Visto, lido e ouvido

Ari Cunha - aricunha@correioweb.com.br
Com Circe Cunha - circecunha@correioweb.com.br

Oitenta anos de Eduardo Campos

Fortaleza — Hoje é dia de festas no Ceará, com Manoelito Eduardo completando oitenta anos. Cearense de boa forja, em nenhum momento saiu de sua terra em busca da cultura ou do viver. Fiel ao seu chão nativo, anda nas ruas retilíneas de Fortaleza onde cultiva seu humanismo universal fincado nos estudos, pesquisas e experiências em todos os campos da atividade humana. Eduardo Campos já publicou mais de setenta livros abordando a sabedoria humana nos ângulos que a vida pode oferecer. Escreve sobre teatro, hábitos nordestinos, história e crenças de seu povo, filosofa sobre o cotidiano e cita com a maior intimidade os grandes mestres do saber universal. Não há semana em que não leia pelo menos quatro livros, absorvendo nos clássicos ou nos escritores simples as lições que a vida ensina. Menino ainda, entrou para a Ceará Rádio Clube, que hoje dirige, e viveu a companhia de Assis Chateaubriand em todas as visitas ao Ceará. Disciplinado e ordeiro tem, em sua carteira de trabalho, um único emprego, nos Diários Associados, de onde é cabecel do Condomínio Acionário. Oitentão, é exemplo para as gerações brasileiras, de amizade, destemor e retidão em suas atitudes. Estou contente em abraçar o companheiro em nossa própria terra.